AULA 3 – Padrão de Projetos

Prof. Igor Justino Rodrigues 25/10/2024





Ceres

OBJETIVOS DA AULA

- Explicar a origem e o propósito dos padrões de projeto, destacando a importância da reutilização de soluções consagradas.
- Descrever o funcionamento do padrão Singleton e suas principais características, como a garantia de uma única instância e o controle de acesso global.
- Descrever o funcionamento do padrão Factory, explicando sua lógica de criação de objetos e como ele promove o desacoplamento entre a lógica de criação e a aplicação.
- Demonstrar a aplicação prática dos padrões Singleton e Factory em código, destacando suas vantagens e limitações.

Origem dos Padrões de Projeto



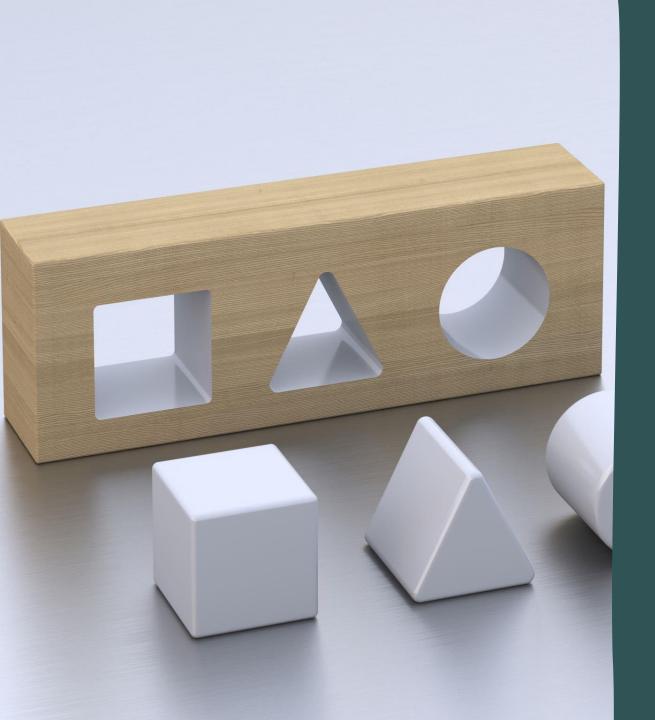
Surgiram na década de 1990 com o livro "Padrões de Projeto: Elementos de Software Orientado a Objetos Reutilizáveis"



Objetivo: Padronizar soluções recorrentes para problemas de design de software.



Importância: Reutilização de boas práticas e soluções consagradas.



Padrões de Criação

- Foco na **instanciação de objetos** de forma controlada.
- **Problema comum:** Como criar objetos de forma flexível, eficiente e com menor acoplamento.
- Exemplos de padrões de criação:
 Singleton, Factory, Builder, Prototype.

Padrão Singleton

•Conceito: Garante que uma classe tenha apenas uma instância e fornece um ponto de acesso global a essa instância.

•Objetivo: Controlar e otimizar o uso de recursos globais, como conexões de banco de dados ou gerenciadores de logs.

Características:

- •Instância única.
- Construtor privado.
- •Método público e estático para retornar a instância.



Aplicações e Benefícios do Singleton



Usado em sistemas onde é necessário um controle centralizado (gerenciadores de configuração, conexão de banco de dados).



Benefícios: Economia de memória, controle de acesso, garantia de unicidade.

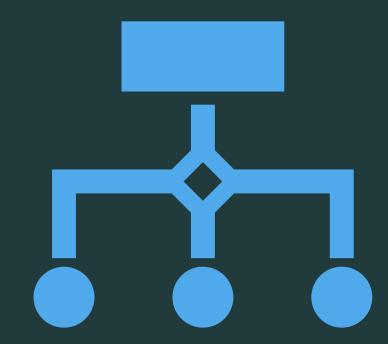


Atenção: Pode levar a problemas de acoplamento excessivo e dificultar testes unitários.

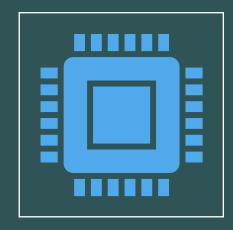
Exemplos

Padrão Factory

- Conceito: Define uma interface para criar objetos, mas permite que subclasses decidam quais classes instanciar.
- **Objetivo:** Desacoplar a criação de objetos da lógica de negócio.
- Características:
 - Flexibilidade na criação de diferentes tipos de objetos.
 - Uso de classes abstratas ou interfaces.
 - Centralização da lógica de criação.



Aplicações e Benefícios do Factory



Usado em sistemas onde a lógica de criação de objetos varia (sistemas com múltiplos tipos de usuários ou veículos).



Benefícios: Flexibilidade, desacoplamento da criação e menor impacto ao adicionar novos tipos de objetos.

Exemplos

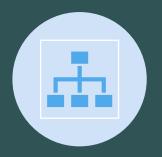
Singleton vs Factory



Singleton: Garantia de uma instância única para controle centralizado.



Factory: Flexibilidade na criação de objetos sem acoplar a lógica de criação à classe de negócios.



Semelhanças: Ambos ajudam a gerenciar e controlar a criação de objetos.



Diferenças: Singleton foca na instância única; Factory na flexibilidade de criação.